REFLEXÃO DIÁRIA. 19 de abril. Sexta-feira da 3ª Semana da Páscoa: Atos 9,1-20; Salmo 116(117); Jo 6,52-59.

A violência com que Saulo perseguia os cristãos denotava o zelo que ele tinha pela causa judaica! Tal perseguição dos cristãos sova para Saulo como uma missão profética, uma necessidade imposta por Deus. Atacar os cristãos significava cooperar com a vontade de Deus de que seu povo fosse libertado das falsas piedades e das falácias religiosas.

Entretanto, tal zelo é também prova do quanto a queda do cavalo foi obra do Senhor, e não dos homens, de algum sábio e douto que lhe tenha convencido de algo diferente do que ele defendia com seu zelo. Saulo ficou atordoado! Cego da visão natural, estava agora confuso também espiritualmente. Somente o Senhor poderia dobrar o coração de Saulo e conquistá-lo para o Reino.

A voz que se lhe apresenta: Sou aquele que persegues, por que fazes isto? Por que me persegues? Saulo perseguia os cristãos, não o Cristo, pois este estava morto, pensava. Entretanto, ali estava ele *vendo com os ouvidos, a fim de que os olhos da alma se lhe pudessem ser abertos.* Instruído pelo próprio Senhor dá-se início à sua conversão. De perseguidor, tornar-se-á defensor! Ajudado pelos amigos do Senhor e por ele indicados, Saulo resignifica sua narrativa: sem poder ver, viu a verdade; sem querer crer, creu de todo o coração e tornou-se anunciador do Reino.

Imaginemos Saulo participando pela primeira vez da celebração da sagrada ceia; ouvindo as sagradas palavras e contemplando a simplicidade daquele pão! *Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim o que come de mim viverá por causa de mim... e por mim será enviado.* Saulo compreende que só haverá vida verdadeira na disposição de doá-la sem reservas a fim de que o mundo inteiro creia e viva por Cristo, com Cristo e em Cristo.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Quantas vezes precisarei cair do cavalo para aprender a ver e compreender a vontade do Senhor a meu respeito?

ORAÇÃO: Ó Deus, que suscitastes no zelo de Saulo um amor incomensurável

pela obra de teu Filho, concede-nos vencermos nossas vaidades e seguirmos sempre pelo caminho de vossa vontade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2362/reflexao-diaria-19-de-abril-sexta-feira-da-3-semana-da-pascoa-atos-9-1-20-salmo-116-117-jo-6-52-59 em 14/11/2026 02:48